



A Solidão de Rafael

by Breno Silva



Rafael era um menino que adorava ficar sozinho. Na escola, ele sentava-se sempre numa carteira isolada, longe das outras crianças. Seus olhos observavam o mundo, mas seus pensamentos guardavam segredos profundos.



Um dia, durante o recreio, enquanto todos brincavam no parque, Rafael sentou-se à sombra de uma árvore, lendo um livro. Uma menina de cabelos cacheados, chamada Sofia, aproximou-se timidamente.



Sofia, com um sorriso gentil, perguntou se podia se sentar ao lado dele. Rafael, surpreso, hesitou por um momento, mas acabou concordando. Juntos, eles compartilharam o silêncio e, aos poucos, algumas palavras.



No dia seguinte, Sofia novamente buscou Rafael. Eles descobriram que ambos gostavam de histórias e desenhos. A timidez de Rafael começou a desaparecer, dando lugar a risos e cumplicidade.



Com o tempo, Rafael percebeu que a amizade era um tesouro. Ele não precisava mais se esconder na solidão. A companhia de Sofia trouxe cores e alegria ao seu mundo.



No final, Rafael e Sofia, de mãos dadas, caminharam juntos para casa, enquanto o sol da tarde pintava o céu. A solidão havia dado lugar à felicidade, mostrando a beleza de se conectar com os outros.